



PAR143

### ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM FÍGADO DE TUVIRAS (*Gymnotus* sp.)

Arlene S. Ventura<sup>1</sup>; Andréa M. de A. Gabriel<sup>2</sup>; Fabiana Cavichiolo<sup>2</sup> & Márcia M. Ishikawa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda Programa em Recursos Naturais UEMS, Cidade Universitária de Dourados CEP: 79804-970 Dourados MS; <sup>2</sup>Docente da FCA/UFGD, Rodovia Dourados Itahum, Km 12- Cidade Universitária, CEP: 79.804-970 Dourados MS; <sup>3</sup>Pesquisadora na Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340, Km 127,5, CEP: 13820-000 Jaguariúna SP.

A comercialização de iscas vivas se destaca como fonte de renda para pescadores e isqueiros, sendo, a tuvira a mais comercializada, pois, está na dieta alimentar de importantes espécies piscívoras como dourado (*S. brasilienses*) e surubins (*Pseudoplatystoma* sp.). Observou-se que tuviras provenientes de ambiente natural encontravam-se intensamente parasitados e a ocorrência poderia estar relacionadas a fatores ambientais, características específicas da espécie, ou a situações de estresse devido captura. Desta forma é de suma importância investigar as infecções parasitárias, e sua patogenia sobre diferentes sítios de infecção. Capturou-se 35 animais provenientes de diferentes isqueiros no MS e transportados ao Laboratório da *Embrapa CPAO*, foram sacrificados com óleo de cravo (150 mg/L), realizado a biometria, peso médio de  $85,54 \pm 30,45$  (g) e comprimento médio de  $29,80 \pm 3,91$  cm, necropsiados e coletados fragmentos do fígado para procedimento histológico padrão e coloração por HE, no Laboratório de Morfofisiologia da FCA/UFGD. As lâminas foram analisadas em microscópio com captura de imagem. Realizou-se calculo de índices parasitários, obtendo prevalência de infecção de 100%, abundância e intensidade média de 15,26. Na análise microscópica foi possível observar lesões como desorganização do parênquima hepático, degeneração de hepatócitos devido a alta infecção e presença de cistos do parasita comprometendo o funcionamento do órgão que tem importante papel no metabolismo, além de atuar na biotransformação. Este intenso parasitismo traz um alto risco de infecções secundárias, e consequentes perdas econômicas, uma vez que a principal utilização desta espécie em estudo é como isca viva, além de provocar alterações morfológicas e de funcionamento em importante órgão como fígado.

**Projeto Financiado:** Fundect

**Área:** Parasitologia